



CBH-PARAOPEBA

## Ata da 27ª (Vigésima sétima) Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba.

Aos dias 30 do mês de março de 2022, as 9:00h através da plataforma Jitsi Meet aconteceu a 27ª Reunião Extraordinária do CBH do Rio Paraopeba. Deu início a reunião o Presidente Ednard Barbosa de Almeida, que agradeceu a presença de todos. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes conselheiros: Ubaldina Maria da Costa Isaac - IBAMA, Lauro Batista Tuler – IEF, Fernando Silva de Paula - ARSAE-MG, Fúlvio Rodriguez Simão - EPAMIG, Carolina Lobello Lorensini - SEAPA, Leopoldo Ferreira Curi – ARMBH, Rosa Maria Cruz Laender Costa - FEAM, Ednard Barbosa de Almeida Prefeitura Municipal de Betim, Leonardo Gomes Lara Prefeitura Municipal de Betim, Weber Coutinho - Prefeitura Municipal de Ibitité, Vanildo de Paula de Souza Hichon - Prefeitura Municipal de São Joaquim de Bicas, Rafaela Lages Lima - Prefeitura Municipal de Caetanópolis, Natália de Vasconcelos Soares Aléixo - Prefeitura Municipal de Jeceaba, Marina Amaral Ferreira - Prefeitura Municipal de Rio Manso, Alessandro Palhares - COPASA, Gabriel Maciel dos Reis - Ardósias Figueiredo & Almeida Ltda., Deivid Lucas de Oliveira - FIEMG, Gésica Carolina Teixeira da Silva - CEDRO TEXTIL, João Eustáquio Beraldo Teixeira - Petrobrás, Eriverton Martins do Carmo - Tear Têxtil Ind. e Com. Ltda, Guilherme da Silva Oliveira - FAEMG, Herlaine Silva - Belmont Agropecuária Ltda., Marcelo Alexandre Rodrigues de Matos - SINDIEXTRA, Vanessa Cardoso Buzzi - Vale S.A., Simone Alvarenga Borja Bottrel - ARCA AMASERRA, Sérgio Gustavo Resende Leal - FONASC, Márcia Cristina Ribeiro Oliveira - Associação Ambiental Veredas e Cerrados, Winston Caetano de Souza - Associação Ambiental Veredas e Cerrados, José Antônio da Cunha Melo - ABES, Heleno Maia Santos Marques do Nascimento – IHMBio. O presidente deu início à sessão, com verificação de quórum. Após a verificação do quórum, que foi de 30 conselheiros ao todo. Em seguida o presidente Ednard colocou em votação as atas das reuniões 59ª reunião ordinária, 25ª reunião extraordinária e 26ª reunião extraordinária. O conselheiro Winston Caetano pediu a palavra por questão de ordem, questionando se a referida ata, que estava sendo colocada para aprovação, se era a da reunião que criou um grupo para discutir o atestado que ele havia feito para a instituição Pé de Urucum. O Presidente esclareceu que a ata, a qual o conselheiro se referia era a da 59ª reunião ordinária, fazendo uma breve leitura da parte da ata, a qual o conselheiro se referia. O conselheiro Winston, diante disso declarou que na reunião, anterior a esta, não ficou definida criação de nenhum grupo, declarando não saber como esse grupo foi criado, destacando que no grupo, além dos quatro participantes, tem a participação do secretário do comitê, Heleno Maia, além do Judson; declarando que a reunião, no momento em que iniciou, possuía apenas dezoito pessoas, o que não configura quórum, já que para haver quórum deve haver dezanove, questionando não haver na ata a transcrição de algumas falas atribuídas ao representante da FAEMG; questionando por fim quem foi que determinou a criação deste grupo. Diante disso, o secretário do comitê, Heleno Maia, pediu a palavra, em questão de ordem, declarando que não caberia neste momento a matéria, como e nem por quê foi feito. Declarando que o conselheiro Winston foi devidamente convocado, quando foi formado o grupo. Que o conselheiro não participou por motivos pessoais ou profissionais, e que esse fato, a ausência do conselheiro, não impede a criação do grupo. Destacou que o grupo foi criado de forma legal, com um membro de cada segmento e que não cabe mais essa discussão. Ponderou que o que estava em discussão era a pauta, ou seja, a ata da 59ª reunião. Quanto ao que foi argumentado sobre a fala de outros conselheiros, que "o outro conselheiro" se manifeste quando achar que deve questionar a falta de sua fala. O conselheiro Winston Caetano pediu a palavra, argumentando não se tratar de matéria da reunião passada, pontuando que não houve a convocação na pauta, que, conforme foi dito na reunião, anterior a esta, ele teria direito a ampla defesa e que não foi definido que seria criado grupo de trabalho algum; na ocasião o conselheiro propôs que fosse votada a questão e que, mesmo a plenária sendo soberana para tomar tal decisão, não foi feita uma votação acerca do tema para se deliberar o assunto. Quando desta reunião, pontuou não estar presente, estava a titular pois o conselheiro é suplente da associação a qual pertence, arguiu que não houve convocação para que ele estivesse presente na reunião, destacou não saber quem se



## CBH-PARAÓPEBA

52 manifestou para compor o grupo, pontando não se problema que a questão seja verificada, mas que  
53 a questão está sendo direcionada pelo atual secretário, de uma forma quase que particular por parte  
54 dele. O conselheiro Alessandro solicitou uma alteração na ata da 26ª reunião, onde se está escrito:  
55 “Sendo assim, solicitou que isso fosse retratado em ata, pois essa tratativa é fundamental para que a  
56 CSN continue com essas tratativas junto a COPASA...” seja alterado para “Sendo assim, solicitou que  
57 isso fosse retratado em ata, pois essa questão é fundamental para que a CSN continue com essas  
58 tratativas junto a COPASA”, solicitou também uma revisão ortográfica na referida revisão. Enquanto a  
59 questão era verificada e anotada pelo presidente, o conselheiro Winston Caetano, solicitou que  
60 verificassem quantos presentes haviam no início da reunião 59. Após finalizar a solicitação principal  
61 do conselheiro Alessandro, o presidente abriu a pauta de convocação da 59ª reunião, no intuito de  
62 esclarecer o ponto de pauta em que o assunto, acerca da apuração dos fatos envolvendo a instituição  
63 Pé de Urucum, se estava pautado. Verificando que estava no item III da referida pauta de convocação.  
64 Em seguida o presidente efetuou a contagem de presente na ata, conforme questionamento do  
65 conselheiro, afirmando que na lista estão 16 conselheiros. O conselheiro Winston, pediu a palavra por  
66 questão de ordem, declarando que seu questionamento não é em relação as pessoas, mas em como  
67 foi feita, quem está no grupo e quem determinou a criação deste grupo. Diante da fala do conselheiro,  
68 o presidente argumento que não estava em debate a matéria da reunião, mas a aprovação da ata. O  
69 conselheiro então argumentou como que a plenária iria aprovar uma ata, cuja reunião não teve quórum.  
70 O presidente então solicitou que o vice-presidente, João Beraldo, que na ocasião presidiu a reunião.  
71 O vice-presidente argumento que o que foi falado na reunião foi que é interessante criar o grupo para  
72 o tratamento destas questões, por que a responsabilidade técnica envolve uma série de quesitos,  
73 inclusive participação em licitações, autenticação do trabalho; então todos os trabalhos envolvendo o  
74 comitê, em sua opinião, deveriam passar por essa análise conjunta e com um parecer desse grupo de  
75 trabalho, em todas as situações que envolvessem declarações de atividades exercidas junto ao comitê.  
76 O conselheiro Winston Caetano solicitou a palavra, declarando que o seu questionamento não se trata  
77 de seus atos, como então presidente, que foi emitida uma declaração acerca do trabalho que foi  
78 solicitado, que o trabalho foi prestado, afirmando que alguns conselheiros presentes participara na  
79 época, na formação de um GT para o acompanhamento da VALE, em relação ao rompimento da  
80 barragem em Brumadinho, destacando que não houve uma discussão para que se criasse o grupo  
81 discriminado na ata desta reunião, questionando novamente quem criou o grupo e como o grupo foi  
82 criado, argumentando que se não houve discussão, a criação do grupo foi direcionada. Se foi  
83 direcionada logo alguém está manipulando as coisas aqui no comitê, sem a participação geral do  
84 comitê. Diante disso o presidente decidiu por remover a análise desta ata, desta reunião, para se  
85 apurar o quórum. O conselheiro questionou acerca da gravação na íntegra da referida reunião. Sendo  
86 informado que ela está postada no YouTube e aberta para ser assistida. O vice-presidente, pediu a  
87 palavra, em que afirmou que o que foi proposto foi uma comissão para apurar essa questão, elucidar  
88 a atuação desta entidade, por quê existe um documento do comitê dizendo isso, entendendo que é  
89 importante a comissão avaliar o procedimento, indicando como a diretoria do comitê deve proceder  
90 em futuros fluxos de documentos como esse. Destacando que é importante o comitê ter esse tipo de  
91 procedimento, para ser verificado como o comitê vai tratar essas questões. Destacando os membros  
92 do referido grupo, que foram indicados na ocasião, a conselheira Rosa Maria Cruz Laender Costa -  
93 FEAM, o conselheiro Vanildo de Paula de Souza Hichon - Prefeitura Municipal de São Joaquim de  
94 Bicas, o conselheiro Gabriel Maciel dos Reis - Ardósias Figueiredo & Almeida Ltda., e o conselheiro  
95 Gabriel Faria Nogueira – CREA-MG. Destacando que o CREA é o órgão fiscalizador do exercício da  
96 engenharia, então há o interesse legal em que se pacifique isso com decisões, quando foi colocado  
97 em votação, foi aprovada e a reunião seguiu a pauta. Destacando ser necessário determinar o que  
98 realmente foi feito, com relação ao comitê, o que realmente essa entidade fez, declarando por fim que  
99 essa situação ficou sem uma resposta. O conselheiro Winston Caetano, em resposta, declarou  
100 discordar, que não ficou sem uma resposta, parte da fala do conselheiro ficou prejudicada devido a  
101 conexão, fato que foi destacado pelo presidente ao perceber isto. O conselheiro Sergio Leal pediu a  
102 palavra, declarando que o assunto é complexo e ao mesmo tempo bobo, mas que é importante discutir  
103 este assunto, uma vez que este foi pautado. Solicitou que fossem incluídas todas as falas, de todos



## CBH-PARAPEBA

104 os conselheiros acerca deste assunto. Argumentando que, ao que se lembrava, nesta reunião, o  
105 secretário, Heleno Maia, desafiou os conselheiros que sabiam que o Rogerio tinha trabalhado nesse  
106 projeto, desafiou se ele tinha ido a alguma reunião. Acrescentou: ele, o senhor Rogerio, foi em reunião,  
107 que acompanhou o trabalho sendo feito, que salvo engano o conselheiro Fernando falou que viu o  
108 trabalho dele, o senhor Rogério, declarando que não foi que o assunto ficou “nebuloso”, mas que ficou  
109 “sem graça”, o Heleno Maia, como secretário, em perder a discussão e “o jeito que deu” para ele sair  
110 deste assunto foi criar este grupo. Destacando o assunto ser muito pequeno, que o presidente, na  
111 época o presidente, Winston Caetano, emitiu um atestado indicando que a entidade Pé de Urucum  
112 apoiou a presidência, e se está discutindo se este atestado é legítimo ou não; se criou um grupo, que  
113 se espera dê ampla defesa, sobre a reunião pontuou a dúvida sobre haver ou não quórum na referida  
114 reunião, pontuou ainda a reunião ter somente este assunto como ponto de pauta, haja visto o comitê  
115 ter poucas reuniões, e, por fim, fosse colocado tudo por ser um assunto muito chato. Sugeriu que  
116 colocassem as falas de todos os conselheiros na ata, que o Heleno Maia desafiou os conselheiros e  
117 que houve manifestações que não estão na ata, e por fim destacou mais uma vez que este assunto é  
118 muito chato e haver assuntos mais importantes a serem tratados no Paraopeba, mas que já foi criado  
119 o grupo, que deve ser dada a defesa, e que deve ser verificado se houve quórum. O conselheiro Gabriel  
120 Reis pediu palavra, durante a fala do conselheiro Sergio Leal, ponderando que, em relação ao que foi  
121 manifestado pelo conselheiro Sergio Leal, que estavam sendo mencionadas duas reuniões, a primeira  
122 reunião em que o conselheiro usou a palavra “picuinha”, que houve um debate mais acalorada, por  
123 parte do secretário, em que o conselheiro destacou que se havendo a necessidade de se apurar algo,  
124 que se apure; mas que, da mesma forma como o conselheiro Sergio falou anteriormente, que “a gente  
125 não deveria ficar de picuinha”, e que isso é referente a reunião anterior a da ata que estava em  
126 discussão. Na segunda reunião, esta sim a da ata, foi criado o grupo. O conselheiro declarou que foi  
127 escalado, que o que for fazer para o bem, ele o fará, acredita que as coisas deve ter um bom  
128 andamento para ficar esclarecidas, mas que, no caso de não haver quórum, que talvez isso tenha de  
129 ser pautado novamente, mas que se forem verificadas as falas, são duas reuniões. Primeiro o dia em  
130 que o Heleno colocou o assunto para discussão. O segundo foi o dia em que foi criado o grupo.  
131 Destacando isso exatamente para que não se fique perdendo tempo com coisas que não acrescentam.  
132 Pontuou que apuração é sempre válida, em qualquer situação, sugerindo verificar se o grupo tem ou  
133 não validade, para que se possa discutir e resolver, pontuando que, em sua opinião, acredita ser  
134 melhor discutir o assunto no grupo do que se perder tempo em debates nas plenárias. O presidente  
135 verificou que o vice-presidente havia solicitado a palavra, ao que este apenas argumentou,  
136 acrescentando e esclarecendo o que já havia falando, dizendo que não é para este documento  
137 específico, mas que tem de haver um procedimento para não haver novas situações como essa no  
138 futuro. O presidente então, declarou que a ata da reunião 59, estava sendo retirada de pauta,  
139 mencionou as correções solicitadas pelo conselheiro Alessandro na ata da 26ª reunião extraordinária,  
140 colocando ainda em discussão, destacando que não houve manifestações sobre a ata da 25ª reunião  
141 extraordinária. O conselheiro Sergio Leal, solicitou que na ata da reunião 59, esteja incluída as falas  
142 de todos os conselheiros. Atendendo a um questionamento do auxiliar administrativo, Judson, o  
143 presidente mencionou que este disse haver falas do conselheiro, que são relacionadas a reunião  
144 anterior a 59, posteriormente, direcionado ao auxiliar administrativo, disse que este deveria transcrever  
145 na íntegra o que está gravado na reunião 59. Não havendo novas manifestações, o presidente colocou  
146 em votação as atas das 25ª e 26ª reuniões, que foram aprovadas por unanimidade, com as alterações  
147 sugeridas pelo conselheiro Alessandro, na ata da 26ª reunião. O presidente, em continuidade a pauta,  
148 colocou em votação da deliberação normativa que trata do calendário 2022 de reuniões plenárias. O  
149 presidente, em relação a minuta enviada, alterou o número da DN para 01. O conselheiro Sergio Leal  
150 pediu a palavra questionando a primeira reunião, prevista para abril. O presidente então argumentou  
151 que contando de dois em dois meses, nesse caso, a última reunião seria novembro, ou seja, maio,  
152 julho, setembro e novembro, mas da forma teremos condições de ter cinco reuniões no ano. O  
153 conselheiro Marcelo Matos pediu a palavra, foi quando questionou acerca da volta das reuniões  
154 presenciais, argumentando que algumas coisas já voltaram ao normal. O Presidente, Ednard, declarou  
155 não ver impedimento para isso. A conselheira Simone Bottrel pediu a palavra, sugerindo que no calendário



## CBH-PARAOPEBA

156 constasse além do dia, o horário da reunião. O presidente então ponderou que o procedimento é haver  
157 a marcação de data e a convocação informa o horário, e que por praxe as reuniões acontecem em  
158 quartas-feiras, as nove horas da manhã. Não havendo mais nenhuma manifestação acerca do tema,  
159 o presidente colocou a DN 01/2022 que trata do calendário de reuniões em 2022 em votação, sendo  
160 aprovada por unanimidade, sendo as reuniões aprovadas nos dias 27/04, 22/06, 17/08, 19/10 e 14/12.  
161 Em continuidade a reunião, o presidente colocou em discussão o item IV de pauta, referente a DN  
162 09/2021 Ad Referendum, que trata do Plano de Capacitação e o Plano de Comunicação do CBH  
163 Paraopeba. Não havendo manifestações, o presidente colocou a deliberação em votação para ser  
164 referendada, tendo sido aprovada, ou seja, referendada, por unanimidade. Em continuidade a reunião,  
165 o presidente colocou em discussão o item V de pauta, que trata da Deliberação Normativa sobre o  
166 Relatório de Atividades 2021 e o Plano de Trabalho 2022, no âmbito do Programa *Procomitês*. Não  
167 havendo discussão sobre o assunto, o presidente então colocou a DN 02/2022 - sobre o Relatório de  
168 Atividades 2021 e o Plano de Trabalho 2022, no âmbito do Programa *Procomitês*, em votação, sendo  
169 aprovada por unanimidade. Em continuidade a reunião, o presidente passou ao item de pauta VI,  
170 Assuntos Gerais, o qual apontou já haver um tema a ser tratado, que é o retorno às reuniões  
171 presenciais, no Parque Felisberto Neves, na sede do Centro de Educação Ambiental do Município de  
172 Betim. O conselheiro Fúlvio Simão pediu a palavra, sugerindo que como as coisas ainda estão se  
173 colocando em seu devido lugar, que a próxima reunião, no dia 27/04, ainda seja por videoconferência,  
174 e que nesta reunião, seja decidido por se manter as reuniões por videoconferência. A conselheira  
175 Simone pediu a palavra, endossando o que fora dito pelo conselheiro Fúlvio. O conselheiro Deivid se  
176 posicionou favorável ao posicionamentos dos conselheiros Fúlvio e Simone, destacando que o legado  
177 dessa pandemia para todos é que houve um aprendizado a utilizar as tecnologias disponíveis,  
178 destacou a importância das reuniões presenciais, mas que não significa que tenha se tornado uma  
179 regra, sugerindo intercalar e fazer algumas reuniões presenciais, outras por videoconferência. A  
180 conselheira Ubaldina se manifestou via chat, concordando com a próxima ser presencial, as  
181 conselheiras Vanessa e Gessica concordaram com a proposta de a próxima ser presencial. O  
182 Leopoldo sugeriu apenas trocar a plataforma por uma mais estável ou pela da Google. O conselheiro  
183 Guilherme pediu a palavra, sugerindo que o comitê usasse a mesma plataforma que o SISEMA, que  
184 no caso é o ZOOM, e manifestando que concorda com a maioria de que a próxima reunião ainda seja  
185 virtual, mas havendo uma transição para que as reuniões voltem a ser presenciais. Destacou que seria  
186 interessante para o comitê ter as reuniões de forma híbrida, mas como já houve a manifestação de se  
187 haver certa dificuldade técnica, em seu entendimento seria a ideal. O presidente mencionou que o  
188 auxiliar administrativo, Judson, havia explicado que, dentre as plataformas para videoconferência  
189 gratuita, que não possui limite de tempo para a reunião, o JitSi é a única. O presidente ponderou  
190 dizendo que: uma reunião híbrida, funciona muito bem, mas com menos gente. Quando tem muita  
191 gente a conexão cai, quem falou presencial tem de voltar a fala, como nesta reunião, por exemplo, há  
192 31 participantes. Se metade está virtual e metade presencial, se cai a conexão, o transtorno que isso  
193 causaria. O conselheiro Marcelo Matos pediu a palavra, mencionou entender o posicionamento de  
194 todos, destacando que perde o dia todo quando tem reunião presencial, pois tem de sair de  
195 Congonhas para ir até onde será realizada a reunião, que tem percebido a dificuldade de participar, a  
196 dificuldade de cada uma em se expressar, mas que compreende também é relacionamento; e que isso  
197 enriquece o trabalho. Destacou que os problemas de trânsito vão haver, problemas com horário vão  
198 acontecer, mas também se perde um bom tempo com as reuniões on-line, no início dessa reunião se  
199 perdeu na chamada 50 minutos, que isso acontece constantemente. Destacou que nas reuniões  
200 presenciais, se ganha tempo gastando o tempo com outras coisas, que a reunião presencial valoriza.  
201 Que o comitê tenha um plano de retorno. Pontuando ainda que, independentemente de qualquer coisa,  
202 que para videoconferência, a plataforma tem de ser trocada, pois a que está sendo utilizada é muito  
203 ruim. A conselheira Vanessa sugeriu fazer uma reunião híbrida para testar. O presidente então  
204 esclareceu que o problema seria o fato de que o serviço de internet no parque não ser boa. Diante  
205 disso a conselheira Simone sugeriu que para as reuniões a chamada fosse feita pelo chat, assim que  
206 os conselheiros forem entrando ir informando a presença para que se ganhe tempo, nesse sentido. O  
207 presidente então ficou de verificar uma plataforma mais estavam, sendo que a próxima reunião será



**CBH-PARAQUEBA**

208 virtual e daí avaliar a possibilidade de voltar as reuniões para o presencial ou se fazer de forma híbrida,  
209 confirmando que a reunião no dia 27 de abril será por videoconferência. Não havendo mais nada a ser  
210 tratado a reunião foi encerrada pelo presidente, que agradeceu a presença e a participação de todos.  
211 Esta ata foi lavrada por mim Judson Wesley Lopes de Carvalho Junior, que após ser enviada para os  
212 conselheiros será aprovada na reunião seguinte. Betim, 30 de março de 2022.

213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227  
228  
229  
230  
231  
232  
233  
234

**Secretário**

**Heleno Maia Santos Marques do Nascimento**

**Presidente**

**Ednard Barbosa de Almeida Presidente**